

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS- TRANSPLANTE CARDÍACO ADULTO NA UTI CIRÚRGICA		POP N°: 03
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

CATEGORIA: Rotina de Atendimento Fisioterapêutico

EXECUTOR: Fisioterapeuta

**ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO
ADULTO NA UTI CIRÚRGICA**

Processo de reabilitação do paciente no pós-operatório de transplante cardíaco. Desde a admissão do paciente no pós-operatório imediato até a alta da unidade de terapia intensiva.

OBJETIVO

Promover a reabilitação do paciente transplantado cardíaco, a fim de ganhar força muscular, manter função pulmonar adequada, de modo que melhore sua capacidade funcional e seu retorno às atividades de vida diária.

MATERIAIS

- EPI
- Halteres
- Caneleiras
- Poltrona

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO ADULTO NA UTI CIRÚRGICA		POP N°: 03
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

AÇÕES TÉCNICAS

- Após a passagem do caso para a enfermeira responsável pelo leito do paciente, coletar dados principais do paciente e **ADMITIR PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA;**
- Se necessário, instalar **ÓXIDO NÍTRICO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA;**
- Realizar a **AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA** e o **ATENDIMENTO NO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA;**
- Quando paciente apto, estável da parte ventilatória e hemodinâmica por meio de drogas vasoativas, juntamente com o auxílio de exames complementares e um adequado nível de consciência, iniciar **DESMAME VENTILATÓRIO;**
- Assim que o paciente estiver acordado, estável da parte hemodinâmica, sem sangramentos aparentes, e ser autorizada extubação pelo médico responsável: Realizar **EXTUBAÇÃO;**
- Com o paciente extubado, é realizada a fisioterapia respiratória de acordo com o **ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PACIENTE EXTUBADO;**
- No primeiro dia de pós-operatório iniciam-se os exercícios motores. É preciso posicioná-lo confortavelmente no leito com a cabeceira elevada (contraindicada se houver presença de balão intra-aórtico ou acessos invasivos em região femoral);
- Inicialmente os exercícios serão realizados de maneira ativo-assistida, e progressivamente acrescentado os exercícios ativos livres;
- Membros superiores: flexão de cotovelo e ombro, abdução de ombro e exercícios metabólicos;

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO ADULTO NA UTI CIRÚRGICA		POP N°: 03
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO



* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

- Membros inferiores: planti-flexão de tornozelo, flexo-extensão de joelho e quadril e metabólicos;



* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO ADULTO NA UTI CIRÚRGICA		POP N°: 03
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

- Com a melhoria na parte hemodinâmica, possivelmente o paciente já estará liberado para sedestação em poltrona. Deve-se realizá-la com o auxílio do técnico de enfermagem responsável pelo paciente para manusear acessos e drogas. Inicialmente o paciente será posicionado em decúbito lateral, com membros inferiores flexionados. O fisioterapeuta com apoio em cervical e região poplíteia realizará uma rotação do paciente de modo que os membros inferiores saiam do leito e o tronco se eleve; assim o paciente senta-se a beira-leito mantendo o apoio do fisioterapeuta no tronco. É preciso observar alterações hemodinâmicas como hipotensão postural, tontura e taquicardia. Com apoio bilateral, o paciente ficará em ortostatismo e será transferido para poltrona;
- Já em sedestação na poltrona devem-se progredir os exercícios. Introduzir exercícios resistidos para grandes grupos musculares com auxílio de halteres para membros superiores, caneleiras para membros inferiores ou exercícios resistidos manualmente pelo fisioterapeuta;
- Quando liberado pela equipe médica, deve-se deambular o mais precocemente possível, de modo a que o paciente melhore sua capacidade funcional e consiga realizar atividades posteriores à alta da UTI.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO ADULTO NA UTI CIRÚRGICA		POP Nº: 03
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

PONTOS DE ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Pacientes imunossuprimidos, deve-se atentar às complicações infecciosas pós-transplante. Limpeza adequada dos materiais e proteção com os EPI.</i> • <i>Pacientes com grande risco de sangramento. Utilizam de medicamentos anticoagulantes, antiagregantes plaquetários e trombolíticos, além de coagulopatias adquiridas.</i> • <i>Pacientes com disfunção aguda do ventrículo esquerdo poderão utilizar assistência circulatória mecânica (Balão intra-aórtico, Bomba centrífuga para suporte uni ou biventricular com ou sem membrana de oxigenação – ECMO, dispositivo de assistência ventricular). Deve-se atentar ao posicionamento do paciente no leito, evitando flexões de quadril acima de 30º e progredindo os exercícios motores de acordo com o limite do paciente.</i> • <i>É preciso sempre avaliar a realização do exercício. Pacientes com fraqueza muscular tendem a fadigar precocemente e realizar movimentos completos com compensações de outros grupos musculares e posturas inadequadas. Nesses casos, retornar aos exercícios ativos, ativo-assistidos, ou realizar séries mais curtas ajuda no ganho de força sem causar lesões musculares.</i> • <i>Devido à ausência de inervação parassimpática após o transplante, a regulação da frequência cardíaca depende dos níveis de catecolaminas liberados pela via humoral, encontrando-se valores acima nos pacientes transplantados, quando comparado a valores de indivíduos normais, em repouso, e uma elevação mais lenta em resposta ao exercício.</i>
--------------------------	--

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
	SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	
TÍTULO: ROTINA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE CARDÍACO ADULTO NA UTI CIRÚRGICA		POP N°: 03
DATA DA VIGÊNCIA	NÚMERO DA REVISÃO	PRÓXIMA REVISÃO

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar força muscular no paciente pós-operatório de transplante cardíaco.
 Manter adequada função pulmonar.
 Retirá-lo do leito o mais precoce possível.
 Fazer com que tenha mais independência nas atividades diárias.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

II Diretriz Brasileira de Transplante Cardíaco. Arq Bras Cardiol 2010; 94(1 supl.1): e16-e73.

CONTROLE DE APROVAÇÃO E RESUMO DA REVISÃO ATUAL

ELABORAÇÃO	ANÁLISE CRÍTICA	APROVAÇÃO
Nome: Marina Nunes da Costa Marco	Nome: Dra. Emilia Nozawa	Nome: Dra. Maria Ignez Zanetti Feltrim
Data:	Data:	Data:

RESUMO DA REVISÃO

1° revisão: Nome:
 2° revisão: Nome:
 3° revisão: Nome: